

Brasil na XXXIX ATCM



Representantes dos Países da ATCM

A Antártica, um Continente de características ímpares, está intimamente relacionada com o equilíbrio da Terra e constitui um verdadeiro laboratório natural, por conter no seu manto de gelo o registro da história do planeta. Por meio das pesquisas busca-se compreender os fenômenos da atmosfera, dos oceanos e da vida, de modo a orientar as decisões sobre o futuro do Continente Branco.

A Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM), realizada anualmente, constituiu-se em um fórum para o estabelecimento de normas para as atividades na Antártica, em consonância com os princípios e objetivos do Tratado e do Protocolo sobre Proteção ao Meio Ambiente (Protocolo de Madri) e tem como objetivo discutir e estabelecer medidas de segurança e garantir que sejam cumpridas as disposições do acordo global de proteção dos ecossistemas antárticos.

A XXXIX Reunião da ATCM foi realizada, em paralelo com a XIX Reunião do Comitê para Proteção Ambiental (CEP), na cidade de Santiago, Chile, no período de 23 de maio a 2 de junho deste ano.

Participaram da Reunião representantes de 53 países, sendo 29 membros consultivos, 24 membros não consultivos, além de observadores e várias outras organizações internacionais.

Neste ano, comemora-se o 25º Aniversário do Protocolo de Madri, que reforçou o caráter de proteção e preservação ambiental das atividades na região. Juntos, o Tratado da Antártica e o Protocolo de Madri, são inovadores no âmbito da ONU, ao considerar a Antártica um continente dedicado à ciência, para fins pacíficos, tendo como prioridade a proteção ao meio ambiente. Assim, ficam congeladas, até 2048, as solicitações para a exploração econômica. Após essa data, as propostas terão que ser aprovadas, por consenso, pelos Países Membros Consultivos do Tratado.

A comitiva brasileira, composta pelos representantes da CIRM, apresentaram quatro documentos:

- Remediação na Antártica;
- Normas e procedimentos para embarcações que se destinam à Antártica;

- XXXIV Operação Antártica; e
- Reconstrução e Lançamento da Pedra Fundamental da Nova Estação Brasileira na Antártica.

Dentre os diversos assuntos discutidos durante a Reunião, destacam-se aqueles considerados de maior relevância para o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR):

- Implicações das Mudanças Climáticas no Meio Ambiente Antártico;
- Regulamentação e procedimentos para a utilização de Veículos Aéreos Não-Tripulados (VANT);
- Operações de Busca e Salvamento na Antártica;
- Comemorações do 25º Aniversário do Protocolo sobre a Proteção Ambiental (Protocolo de Madri);
- Impacto das Atividades de Turismo e outras atividades não-governamentais; e
- Atividades de Educação, Sensibilização e Divulgação das atividades dos Programas Antárticos.